



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

39.cpol@capes.gov.br

COMUNICADO nº 001/2012 – ÁREA DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA

Brasília, 01 de Fevereiro de 2012

Em Outubro de 2011, foi promovida uma revisão no Qualis CP & RI, por Comissão formada por André Marenco (coordenador), Rafael Villa (coordenador-adjunto), João Feres (Iesp/Uerj), Norma Breda (UnB), Telma Menicucci (Ufmg). As atividades da Comissão constituíram de (i) Discussão critérios, (ii) classificação de 321 novos periódicos na base e (iii) revisão classificação prévia, realizada em Dezembro de 2009.

Procurou-se adotar pontos de corte mais claros para a inclusão de periódicos nos estratos A1, A2 e B1. Para ser classificado como A, um periódico deverá integrar a Base Scopus. Para ser B1, deverá estar no Scopus ou no Scielo. Para diferenciar os estratos A1 e A2, considerou-se, entre outros, o fator de impacto (JCR e/ou SJR) das revistas internacionais e para as revistas brasileiras, o percentual de artigos com participação de autores estrangeiros (ver Anexo). Dos 321 novos periódicos, 14 (ou 4,4%) foram classificados no estrato A1. Dentre estes, 11 são revistas internacionais com fator de impacto SJR > 0,030.

PERIÓDICO	JCR	SJR
International Organization (Print)	3,551	0,051
Journal of Peace Research	1,476	0,055
Comparative Political Studies	1,813	0,041
Studies in Comparative International Development	0,605	0,035
World Politics (Print)	2,889	0,045
Political Behavior	1,412	0,038
Theory, Culture & Society	0,821	0,031
Political Research Quarterly	1,018	0,032
American Politics Research	0,716	0,037
International Political Sociology (Print)	2,057	0,031
Refugee Survey Quarterly		0,036
Opinião Pública (UNICAMP. Impresso)		0,027
Revista de Ciencia Política (Santiago. Impresa)	0,423	0,027
Revista de Ciencia Política (Santiago. en Línea)	0,423	0,027

Dois periódicos latino-americanos (*Revista de Ciência Política* (Santiago) e *Opinião Pública*), foram igualmente promovidos, de A2 para A1, considerando os seguintes aspectos:

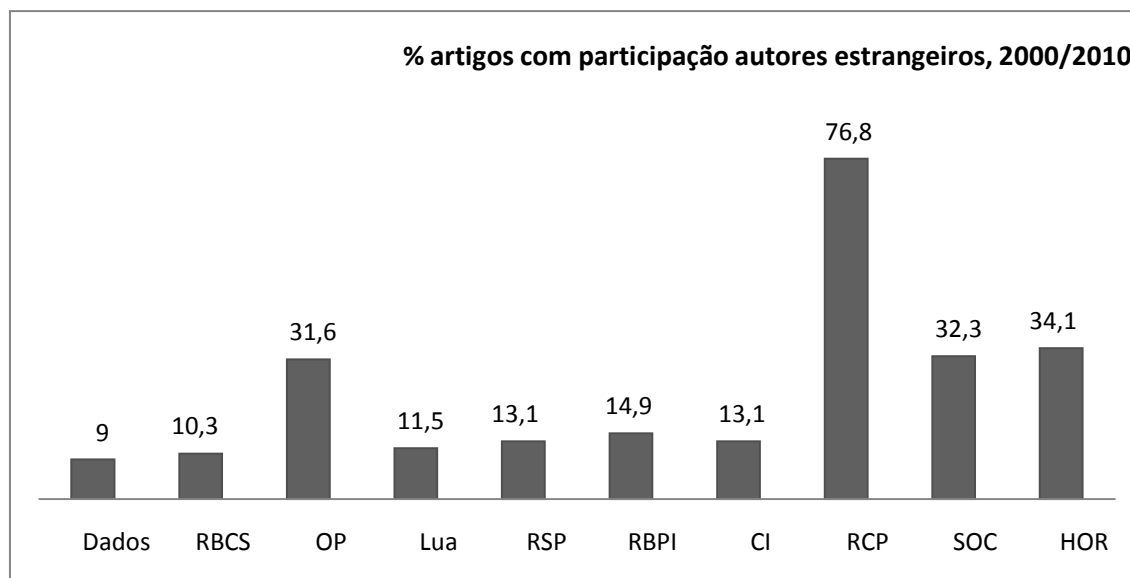
- Fator de impacto medido por JCR e Cites per Doc da Revista de Ciência Política, em níveis superiores ao de revistas latino-americanas já classificadas no estrato A1;
- Fator de impacto medido por Scielo e Cites per Doc da revista Opinião Pública, em níveis muito superiores ao de revistas latino-americanas já classificadas como A1;
- percentual de artigos com participação de autores internacionais de Revista de Ciência Política e Opinião Pública em níveis superiores ao de revistas latino-americanas



classificadas como A1

Periódico	Estrato 2009	JCR	SJR	Cites per doc	Scielo
Dados	A1	0.16	0.027	0.241	0.1897
RBCS	A1	-	0.026	0.109	0.1500
Opinião Pública	A2	-	0.027	0.471	0.4412
RCP	A2	0.43	0.027	0.516	-

Levantamento sobre a frequência de artigos com a participação de autores internacionais nas revistas brasileiras situadas nos estratos superiores do Qualis, revela o seguinte quadro:



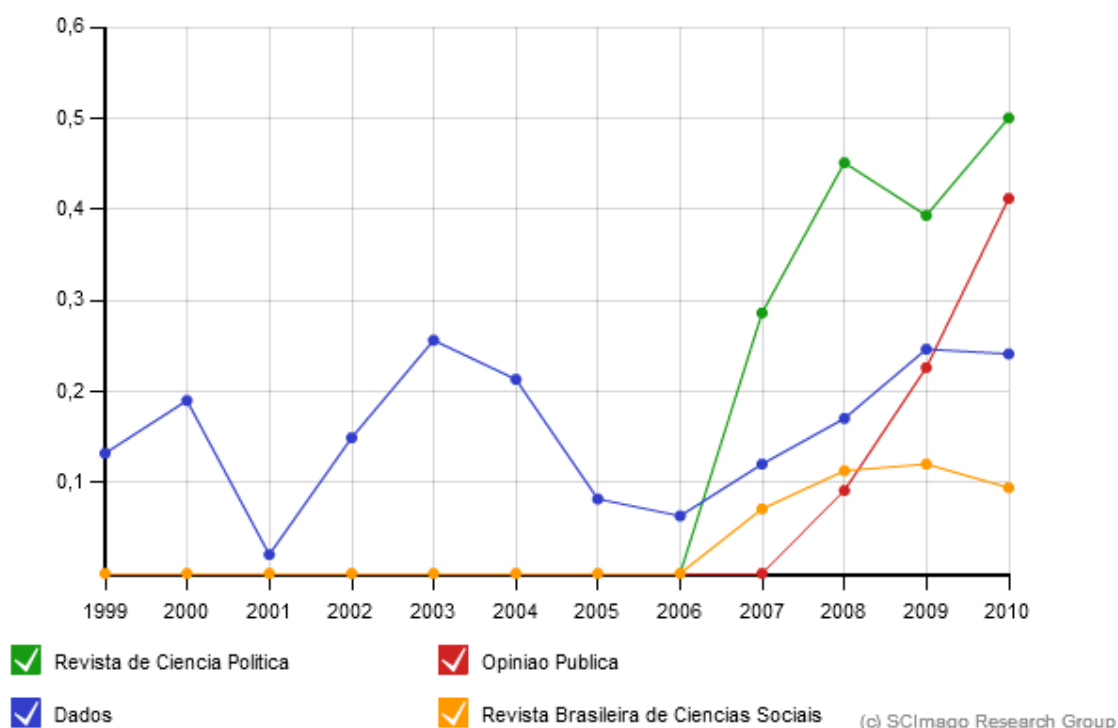
OP – Opinião Pública, RBCS – Revista Brasileira de Ciências Sociais, RSP – Revista de Sociologia e Política, RBPI – Revista Brasileira de Política Internacional, CI – Contexto Internacional, RCP – Revista de Ciência Política (Santiago), SOC – Sociologias (Sociologia), HOR – Horizontes Antropológicos (Antropologia).

A revista Opinião Pública apresentou níveis expressivos de participação de autores estrangeiros nos artigos publicados entre 2000 e 2010, comparando-se aos patamares alcançados por revistas A1 em áreas vizinhas e, ainda assim, abaixo dos $\frac{3}{4}$ de artigos internacionais publicados por uma revista chilena da área (Revista de Ciência Política). Para assumir um papel de liderança científica na Ciência Política e Relações Internacionais da América Latina e, ainda, tornar-se referência na produção acadêmica internacional, será importante ampliar a visibilidade das revistas brasileiras, atrair autores estrangeiros, e com isto incrementar seu potencial de citações e impacto sobre a comunidade internacional da área, medidos através de índices como JCR, SJR e Scielo.



A relação entre maior participação de autores estrangeiros e incremento nos indicadores de impacto torna-se evidente ao examinar-se os dados referentes à citações por artigo, de algumas das principais revistas da área, registrados pelo Scimago:

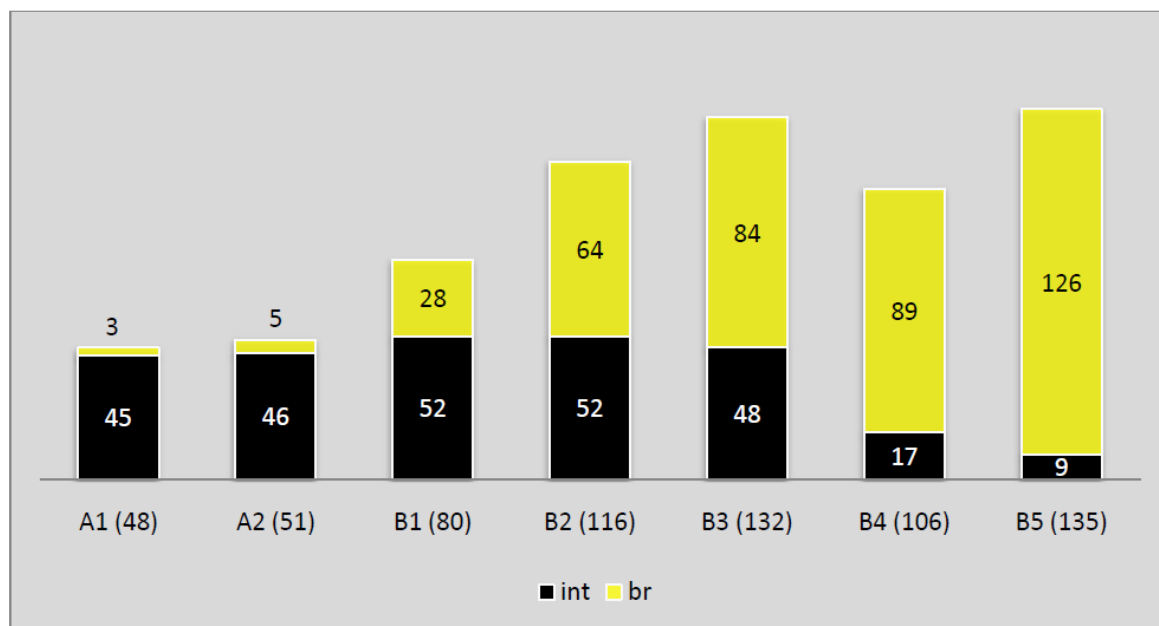
Cites per doc (2year) Scimago RCP - OP - Dados - RBCS



Como regra de transição, decidiu-se manter periódicos já classificados nos estratos atuais, atribuindo prazo para sua adequação às novas regras. Revistas previamente classificadas nos estratos A1 (como Dados e RBCS) terão até Janeiro de 2013 para adequar-se a estes critérios. Alguns periódicos já atendem a estes critérios e foram promovidos, como Opinião Pública (A1), Revista de Ciência Política/Santiago (A1) e Lua Nova (A2). Considerando sua aprovação na fase de análise técnica pelo Scielo, decidiu-se classificar a Revista Brasileira de Ciência Política como B1, decisão que poderá ser revista quando da atualização do Qualis em 2012, caso esta inclusão não se confirme. No final de 2012, será promovida classificação final do Qualis, a ser utilizada para a avaliação da produção científica do triênio 2010/12.



A classificação das revistas apresentou a seguinte distribuição, consistente com os vínculos $A1 < A2$, $A1 + A2 < 25\%$, $A1 + A2 + B1 < 50\%$:



ANEXO 1 – Critérios para Qualis Periódicos

A1	<ul style="list-style-type: none"> - Periódicos indexados na base Scopus 100% artigos originais - Publicar pelo menos 30% de artigos/ano com participação de autores estrangeiros - Conselho Editorial formado por autores internacionais renomados - indicadores (JCR, SJR) que permitam mensurar fator de impacto - revisão por pares duplamente cego - Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico
A2	<ul style="list-style-type: none"> - Periódicos indexados na base Scopus 100% artigos originais - Publicar pelo menos 15% de artigos/ano com participação de autores estrangeiros - indicadores (JCR, SJR) que permitam mensurar fator de impacto - Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional - revisão por pares duplamente cego - periodicidade mínima semestral - Publicar pelo menos 85% de artigos de autores não vinculados a instituição que edita o periódico



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
39.cpol@capes.gov.br

B1	<ul style="list-style-type: none">- Periódicos indexados na base Scopus ou Scielo- publicado por Programa de Pós-Graduação stricto sensu com conceito Capes 5, 6 ou 7- Publicado por instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares- Publicar pelo menos 60% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico- periodicidade mínima semestral
B2	<ul style="list-style-type: none">- publicado por Programa de Pós-Graduação stricto sensu- Publicado por instituição de pesquisa, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares- Publicar pelo menos 45% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 4 instituições diferentes daquela que edita o periódico- Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC
B3	<ul style="list-style-type: none">- Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares- Publicar pelo menos 30% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico- Presença em uma das seguintes bases de dados ou indexadores: CLASE, LATINDEX, LILACS, REDALYC, PSICODOC
B4	<ul style="list-style-type: none">- Publicar pelo menos 20% de artigos cujos autores sejam vinculados a pelo menos 3 instituições diferentes daquela que edita o periódico- Disponibilidade em pelo menos uma base de dados ou indexador internacional
B5	<ul style="list-style-type: none">- Publicado por instituição de pesquisa, pós-graduação stricto sensu, sociedade científica nacional ou internacional, com revisão por pares

REGRA DE TRANSIÇÃO: Para periódicos já classificados no sistema Qualis, estes parâmetros entram em vigência em Janeiro de 2013.